

## Interações conceituais entre os termos tecnologias, inovações e empreendimentos sociais: revisão integrativa<sup>1</sup>

### Conceptual interactions between the terms technologies, innovations and social enterprises: integrative review

Josélia Batista Dias de Souza<sup>2</sup>  
Edson Arlindo da Silva<sup>3</sup>

**Resumo:** Este artigo versa sobre as tecnologias no âmbito de empreendimentos de cunho social no Brasil. Portanto, o seu objetivo é identificar conceitos e reflexões de produções científicas publicadas nos últimos 05 anos em torno das tecnologias e inovações sociais evidenciadas no seio dos empreendimentos sociais brasileiros. Para isso foi aplicada a metodologia da revisão de literatura integrativa, sendo feita a escolha de 11 produções publicadas em revistas científicas e disponibilizadas nas bases de dados SciELO, Proquest Direct, e Portal de Periódicos da CAPES entre os anos 2017 e 2022 em torno do assunto em pauta. Também empregou-se a análise qualiquantativa dos dados obtidos, tendo-se predominância da análise de conteúdo fundamentada em estudos anteriores a este período. Assim sendo, a partir desta pesquisa percebeu-se inicialmente haver interação entre os objetivos constituídos para a análise e identificação da dinâmica dos empreendimentos sociais. Notou-se também o empenho dos autores selecionados em trazerem conceitos e discussões pertinentes às tecnologias sociais e às inovações sociais, de modo a estabelecerem alguma relação entre esses elementos e as organizações que atuam com finalidades sociais no Brasil. Entre outros, a presente revisão

17

<sup>1</sup> Artigo desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Gestão Organizacional da UFCAT, junho, 2022.

<sup>2</sup> Administradora, formada em administração pelo Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera (CUG, 2012), atua com Consultoria e Instrutoria Empresarial e Acadêmica (DICIEA), como docente substituta na Universidade Estadual de Goiás (UEG), e servidora municipal (SUS). Mestre em Gestão e Auditoria Ambiental (UNINI Puerto Rico, 2018), Especialista em Gestão Pública Municipal (UnB, 2019), em Gestão Pública (UFG, 2018) e em Finanças (UNESA, 2014). Discente do Programa de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional da UFCAT. E-mail: joseliabd@gmail.com

<sup>3</sup> Administrador, formado em administração pela Universidade de Federal de Viçosa (UFV, 2001), atua como docente na UFU e no Programa de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional da UFCAT. Pós-Doutor em Administração (USP, 2018), Doutor em Administração (UFLA, 2009), Mestre em Extensão Rural (UFV, 2005), Especialista em Filosofia (UFOP, 2002). E-mail: edsonarlindosilva@gmail.com

Recebido em 01/07/2022  
Aprovado em 03/08 /2022

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



permitiu conceber que os aspectos tecnológicos e inovadores interagem com a dinamicidade e os objetivos de transformação preconizados pelos empreendimentos sociais.

**Palavras-chave:** Tecnologias Sociais. Empreendimentos Solidários. Empreendimentos Sociais. Inovação Social.

**Abstract:** This article deals with technologies in the context of social enterprises in Brazil. Therefore, its objective is to identify concepts and reflections of scientific productions published in the last 05 years around technologies and social innovations evidenced within Brazilian social enterprises. For this, the methodology of integrative literature review was applied, with the choice of 11 productions published in scientific journals and made available in the SciELO, Proquest Direct, and CAPES Periodicals Portal between the years 2017 and 2022 around the subject. on the agenda. Qualiquantitative analysis of the data obtained was also used, with a predominance of content analysis based on studies prior to this period. Therefore, from this research, it was initially noticed that there was an interaction between the objectives established for the analysis and identification of the dynamics of social enterprises. It was also noted the commitment of the selected authors to bring concepts and discussions relevant to social technologies and social innovations, in order to establish some relationship between these elements and organizations that work with social purposes in Brazil. Among others, this review allowed us to conceive that the technological and innovative aspects interact with the dynamics and the transformation objectives advocated by social enterprises.

**Keywords:** Social Technologies. Solidarity Enterprises. Social Enterprises. Social Innovation.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo trata sobre as tecnologias sociais no âmbito dos chamados empreendimentos sociais. Compreende-se inicialmente à luz de Veraszto *et al.* (2008) que a tecnologia pode ser entendida a partir do seu uso e do valor que esta traz para a dinâmica dos sujeitos na sociedade e nas organizações.

Nesse sentido, a tecnologia é também percebida como um item de aprendizagem e de inovação, que depende cada vez mais de pesquisas e de atualizações conceituais, pois esta se reformula junto aos avanços e às necessidades constituídas pelas vivências humanas (VERASZTO *et al.*, 2008).

E ainda, a tecnologia social, na concepção de Dagnino (2014) corresponde às práticas ou métodos desenvolvidos no contexto de entidades de cunho solidário e que promovem soluções a problemas sociais, geração de renda e transformação da realidade para grupos que por muitas vezes estão à margem do progresso capitalista de mercado.

No campo hipotético infere-se que além de existir poucos estudos em torno desta temática é possível que os conceitos e as aplicações relacionadas à tecnologia social

vislumbrem este elemento de modo mais latente no âmbito das entidades públicas do que necessariamente nas organizações sem fins lucrativos, como é o caso dos empreendimentos sociais.

Logo, o objetivo deste estudo é identificar as reflexões conceituais presentes em produções científicas publicadas nos últimos 05 anos em torno das tecnologias sociais e inovações sociais evidenciadas no seio de empreendimentos sociais que atuam no Brasil.

## 2. METODOLOGIA

Nesta parte será apresentado o método de busca da revisão integrativa, de modo que além de seus aspectos conceituais serão observados os passos seguidos para a constituição do presente estudo relacionado com as tecnologias e inovações sociais em empreendimentos sociais.

### 2.1. O Método da Revisão Integrativa

O método da revisão integrativa é um dos tipos de análise de dados de revisão de literatura que “proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática” (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010, p.102).

Nisto cumpre discorrer que tal método tem sido empregado nas mais diversas áreas do saber para a busca de evidências em torno de questões específicas. De certo modo, conforme destacam Ercole, Melo e Alcoforado (2014, p.9) “a revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente”.

Em suma, cumpre acrescentar que a revisão integrativa pode ser utilizada com diferentes finalidades, desde para o propósito de conceituar termos até o de revisar teorias e métodos, sendo esta dinâmica ao permitir a análise de estudos empíricos e teóricos, com base em critérios factíveis e replicáveis (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010), como bem se propõe neste estudo.

Por último, em conclusão ao que pontuam Ercole, Melo e Alcoforado (2014), destaca-se que a revisão integrativa compreende seis etapas, que serão trabalhadas a seguir neste estudo: 1º- identificação do tema; 2º- estabelecimento de critérios de inclusão e de exclusão para buscas

na literatura; 3º- definição das informações nos estudos selecionados; 4º- categorização; 5º- e avaliação dos estudos selecionados e interpretação dos resultados obtidos; 6º - apresentação de uma síntese do conhecimento.

## 2.2. Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa

Mediante esses pontos conceituais, a partir desta revisão integrativa, busca-se obter resposta à seguinte questão: como os estudos dos últimos 05 anos descrevem os conceitos e as interações das tecnologias e inovações sociais no âmbito de empreendimentos com finalidade social ou solidária?

20

## 2.3 Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos na literatura

Nesta produção aplicou-se a revisão de literatura, do tipo integrativa, tendo-se o uso de variáveis quali-quantitativas para a análise dos dados obtidos, isso a partir da seleção de 11 artigos científicos entre os encontrados nas bases de dados acessadas.

Para tanto, aplicou-se nas buscas as seguintes palavras-chaves: “tecnologias sociais” e “empreendimentos sociais”, e tendo como critério inicial de inclusão os artigos publicados entre os anos 2017 e 2022 (últimos cinco anos), em idioma português e que tivessem relação com a pergunta e o objetivo da pesquisa. Incluiu-se também aqueles artigos que fizessem menção ao termo inovação ou inovação social.

Como base de dados utilizou-se a *SciELO*, a Proquest Direct, e o Portal de Periódicos da CAPES. Assim, em primeiro instante fez-se a busca pela palavra-chave “tecnologias sociais” na base de dados do Portal de Periódicos da CAPES, o que conduziu a 22 resultados, pela aplicação dos seguintes filtros: publicações entre “2017-2022”, disponibilidade em recurso online, artigos como tipos de recursos, e idiomas compreendidos em português, inglês, espanhol e francês. Na base Proquest Direct, os mesmos termos foram procurados com os filtros: periódicos acadêmicos, publicados nos últimos cinco anos, por meio dos quais chegou-se a 148 resultados. Já na base *SciELO* aplicando-se o campo (tecnologias) *and* (sociais), com os filtros: todos os índices, coleções do Brasil, todos os idiomas, publicados entre 2017 e 2022, e tendo-se artigos como tipos de literatura, identificou-se 135 resultados. A Tabela 1 resume os achados gerais a partir da palavra-chave aplicada:

**Tabela1:** Total de resultados com “tecnologias sociais” publicados entre os anos de 2017 e 2022

Base de dados	Palavras- chave	Data da última busca	Período de publicação	Total de publicações nacionais e internacionais
Scielo	“tecnologias Sociais”	17-06-22	2017-2022	135
Proquest Direct				148
Portal de periódicos da Capes				22
<b>Totais</b>	<b>305 artigos</b>			

Fonte: Os autores (2022).

Ao efetuar a busca pela palavra-chave “empreendimentos sociais” na base Proquest Direct, chegou-se a 1.271 resultados a partir dos filtros: periódicos acadêmicos publicados nos últimos cinco anos. Na base de dados *SciELO*, pela aplicação dos mesmos termos obteve-se 26 resultados no total de publicações com os filtros: todos os idiomas, coleções do Brasil sobre o assunto, com publicações ocorridas entre 2017 e 2022, no entanto, com o intuito de direcionar melhor os achados para a pergunta de pesquisa, ao aplicar o campo (empreendimentos sociais) *and* (tecnologias sociais) em todos os índices, a busca retornou apenas um artigo. Ao repetir a procura por “empreendimentos sociais” na base do Portal de Periódicos da CAPES, obteve-se 164 resultados assim que foram aplicados os filtros: artigos publicados entre 2017 e 2022, disponibilidade de recursos on-line, idiomas em português, inglês, espanhol, francês e alemão. Com isso, na Tabela 2 são resumidos os achados gerais a partir da segunda palavra-chave aplicada:

**Tabela2:** Total de resultados com “empreendimentos sociais” publicados entre os anos de 2017 e 2022

Base de dados	Palavras- chave	Data da última busca	Período de publicação	Total de publicações nacionais e internacionais
Scielo	“Empreendimentos Sociais”	17-06-22	2017-2022	26
Proquest Direct				1.271
Portal de periódicos da Capes				164
<b>Totais</b>	<b>1.461 artigos</b>			

Fonte: Os autores (2022).

Assim, empregou-se como critérios de exclusão: artigos que foram publicados antes de 2017, publicados no exterior (outros idiomas que não português), artigos que não tinham em seus títulos menção às palavras-chave destacadas, e que embora fizessem menção a algum dos termos, tratavam de assuntos desconexos das tecnologias ou inovações com enfoque em empreendimentos sociais.

### 2.3. Definição dos estudos selecionados

Assim, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão dos materiais pesquisados, selecionou-se 11 artigos, respectivamente publicados nos anos 2019 (1 publicação), 2020 (1 publicação), 2021 (7 publicações) e 2022 (2 publicações). No Quadro 1 são apresentados os artigos que foram selecionados para este processo de análise, tendo em vista o objetivo aqui proposto.

**Quadro 1:** Artigos selecionados para análise

Base de dados	Títulos das Produções	Autores	Periódicos/Evento	Temáticas
Scielo	1-Inovação social nos empreendimentos sociais brasileiros: uma proposta de escala para sua classificação	D'AMARIO; COMINI (2020)	Rev. Bras. Gest. Neg.	Empreendimentos sociais; inovação social
Scielo	2-Cooperativismo e associativismo no Ceará: formação dos empreendimentos e trajetória laboral de seus associados	BRAGA; MACIEL (2021)	Psicologia & Sociedade	Empreendimentos sociais
Scielo	3-O 'coração invisível' do mercado: A gestão moral dos negócios de impacto como empreendimentos exemplares	SALES (2022)	Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc.	Empreendimentos sociais
Scielo	4-As incubadoras sociais do Rio Grande do Sul na base de fomento da práxis emancipatória: algumas problematizações.	GAVIRAGHI; GOERCK; FRANTZ (2019)	Interações	Tecnologias sociais
Scielo	5-Medindo os Benefícios das TICs nas Empresas Sociais: Um Estudo Exploratório.	OKANO; LANGHI; RIBEIRO (2021)	Braz. Bus. Rev.	Tecnologias, empreendimentos sociais
Scielo	6-Características socioeconômicas e tecnologias na agricultura: um estudo da produção paulista de amendoim a partir do Levantamento das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA) 2016/17	SAMPAIO; FREDO (2021)	Rev. Econ. Sociol. Rural	Tecnologias sociais.
Proquest Direct	7-Mensuração e avaliação de impacto social de empreendimentos sociais.	MURAD; CAPPELLE; ANDRADE (2021)	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	Empreendimentos sociais

Base de dados	Títulos das Produções	Autores	Periódicos/Evento	Temáticas
Proquest Direct	8-Empreendimentos econômicos solidários, tecnologias sociais e ambiente institucional.	DO NASCIMENTO; MELGES; BENINI (2021)	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	Empreendimentos solidários, tecnologias sociais
Proquest Direct	9-As organizações da sociedade civil e suas relações interinstitucionais nas inovações sociais.	CORREIA et al. (2022)	Gestão & Regionalidade (Online)	Inovações Sociais
Portal de periódicos da Capes	10-Inovações frugais em empreendimentos sociais de serviços financeiros em Fortaleza e região Metropolitana	ALVES LOBO et al. (2021)	Directory of Open Access Scholarly Resources Navus	Empreendimentos sociais
Portal de periódicos da Capes	11-Tecnologias sociais e cultura digital.	CULTRI; BAZILIO (2021)	Holos	Tecnologias sociais

Fonte: Os autores (2022).

Assim, sendo, conforme demonstra o Quadro 1, tais artigos selecionados foram identificados como bases importantes que irão dar sustentação ao que se pretende refletir no que toca às tecnologias e inovações sociais, consideradas no âmbito de empreendimentos cuja finalidade de atuação no sistema e mercado seja social.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Categorização, avaliação, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento

Neste tópico serão evidenciados os resultados e as discussões em torno dos estudos selecionados, de forma que estes serão categorizados por: objetivos dos estudos, conceitos relacionados a tipos de empreendimentos, inovações e a tecnologias sociais evidenciadas nos resultados. A avaliação e a interpretação dos resultados categorizados ocorrerão a partir da comparação entre os conteúdos trazidos pelos diferentes autores dos estudos selecionados, sendo isso seguido pela síntese do conhecimento obtido, concluindo-se os passos desta revisão integrativa.

#### 3.1.1. Objetivos evidenciados nos estudos

Após a seleção dos artigos, buscou-se evidenciar em primeiro instante os seus propósitos fundamentais, considerando a importância desse aspecto inclusive para a reflexão da temática constante neste estudo. Mediante isso, o Quadro 2 traz a seguir os objetivos identificados:

**Quadro 2: Os objetivos dos estudos**

Artigo	Autoria	Objetivos
1-Inovação social nos empreendimentos sociais brasileiros: uma proposta de escala para sua classificação	D'AMARIO; COMINI (2020)	“Desenvolver e validar uma escala para entender como as organizações sociais empreendedoras identificam as inovações sociais geradas por seus empreendimentos”. (p.104).
2-Cooperativismo e associativismo no Ceará: formação dos empreendimentos e trajetória laboral de seus associados	BRAGA; MACIEL (2021)	“Analisar a história de formação de cooperativas de trabalho, verificar a importância de atores externos nesse processo e compreender a trajetória laboral dos associados e seus ingressos nos empreendimentos”. (p.1).
3-O ‘coração invisível’ do mercado: A gestão moral dos negócios de impacto como empreendimentos exemplares	SALES (2022)	“Discutir os chamados negócios de impacto (NIs) <sup>3</sup> , uma modalidade de empreendimento econômico baseada na premissa de que é possível (e desejável) resolver problemas sociais de forma lucrativa”. (p.56).
4-As incubadoras sociais do Rio Grande do Sul na base de fomento da práxis emancipatória: algumas problematizações.	GAVIRAGHI; GOERCK; FRANTZ (2019)	“Analisar como as incubadoras sociais universitárias estão desenvolvendo o processo de incubação com os empreendimentos de geração de trabalho e renda, buscando averiguar se tal acontece nas perspectivas da educação popular e no enfrentamento das refrações da questão social”. (p.461).
5-Medindo os Benefícios das TICs nas Empresas Sociais: Um Estudo Exploratório.	OKANO; LANGHI; RIBEIRO (2021)	“Identificar qual é, de fato, a missão social de empresas denominadas “empresas sociais”, e quais são os benefícios obtidos com o uso das TICs por essas empresas.” (p. 317).
6-Características socioeconômicas e tecnologias na agricultura: um estudo da produção paulista de amendoim a partir do Levantamento das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA) 2016/17	SAMPAIO; FREDO (2021)	Analisar “a evolução da produção paulista de amendoim tomando como referência as informações consolidadas no Levantamento das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA) nas safras 2007/08 e 2016/17, para diferentes indicadores socioeconômicos e tecnológicos”. (p.1).
7-Mensuração e avaliação de impacto social de empreendimentos sociais.	MURAD; CAPPELLE; ANDRADE (2021)	“Identificar metodologias e ferramentas utilizadas para acompanhar, mensurar e avaliar o impacto social de empreendimentos sociais e discutir suas características e potenciais de contribuição”. (p.63).
8-Empreendimentos econômicos solidários, tecnologias sociais e ambiente institucional.	DO NASCIMENTO; MELGES; BENINI (2021)	“Analisar o posicionamento, contribuição ou limitação do ambiente institucional brasileiro para a criação, promoção e implementação de Empreendimentos Econômicos Solidários e Tecnologias Sociais”. (p.36).
9-As organizações da sociedade civil e suas relações interinstitucionais nas inovações sociais.	CORREIA et al. (2022)	“Analisar o papel das organizações da sociedade civil e suas relações interinstitucionais nas iniciativas de inovação social”. (p.287).

Artigo	Autoria	Objetivos
10-Inovações frugais em empreendimentos sociais de serviços financeiros em Fortaleza e região Metropolitana.	ALVES LOBO et al. (2021)	“Compreender o processo de inovações frugais em empreendimentos sociais de serviços financeiros na região metropolitana de Fortaleza.” (p.1).
11-Tecnologias sociais e cultura digital.	CULTRI; BAZILIO (2021)	“Realizar um levantamento sobre Tecnologias Sociais correlacionadas com a cultura digital no Brasil.” (p.238).

Fonte: Os autores (2022).

**Avaliação, interpretação e síntese:** Diante desses resultados em torno dos objetivos dos estudos, percebe-se a predominância do verbo “analisar” (45%) como meta principal das produções em torno dos empreendimentos sociais brasileiros. De certo modo, os autores pretenderam análises relacionadas à: história, ao processo de incubação, à evolução produtiva, aos posicionamentos e ao papel dessas organizações cuja finalidade seja social. Além disso, outros enfoques ou propósitos observados direcionaram-se a tratar de tecnologias ou inovações sociais também relacionadas com o ambiente dos empreendimentos sociais.

De certo modo, percebeu-se entre os estudos relevante interação no que toca aos seus objetivos, especialmente por direcionarem-se para o fenômeno do empreendedorismo social, seja isso tratando dos empreendimentos propriamente ditos, ou de elementos que deles fazem parte como é o caso das inovações e das tecnologias, vindo isso a fortalecer o processo de construção de novos conhecimentos. Em suma, a partir de Dagnino (2014) cumpre destacar que os empreendimentos sociais ou solidários, ambientes de inovação, de tecnologia e de geração de soluções sociais, precisam de cada vez mais estudos que se proponham a investigar as suas dinâmicas, considerando a necessidade de fortalecê-los na ciência e na sociedade.

### 3.1.2. Aspectos conceituais identificados sobre, inovação social, tecnologias sociais e empreendimentos sociais

A partir dos estudos selecionados, buscou-se evidenciar os principais conceitos pertinentes ao tema de pesquisa, necessariamente aqueles relacionados com inovação, tecnologia e empreendimentos do tipo social. Portanto, os achados encontram-se no Quadro 3 a seguir:

**Quadro 3:** Principais conceitos ou reflexões destacando empreendimentos sociais, inovação social ou tecnologias sociais nos estudos

Artigo	Autoria	Conceitos ou reflexões evidenciadas
1-Inovação social nos empreendimentos sociais	D'AMARIO; COMINI (2020)	“O empreendedorismo social, comumente definido como uma atividade empreendedora

Artigo	Autoria	Conceitos ou reflexões evidenciadas
brasileiros: uma proposta de escala para sua classificação		incorporada a um objetivo social [...] o empreendedorismo social geralmente é medido qualitativamente.” (p.105).
2-Cooperativismo e associativismo no Ceará: formação dos empreendimentos e trajetória laboral de seus associados	BRAGA; MACIEL (2021)	“Os empreendimentos representam uma forma de inserção social por constituírem-se em espaços de oferecimento de trabalho e renda para pessoas que, por questões históricas, geográficas, sociais e/ou culturais, encontravam-se afastadas do mercado formal.” (p.1).
3-O ‘coração invisível’ do mercado: A gestão moral dos negócios de impacto como empreendimentos exemplares	SALES (2022)	“Em geral, esses negócios são caracterizados como empreendimentos inovadores (em sua proposta e estrutura) e criadores de soluções inovadoras para os problemas sociais.” (p.56).
4-As incubadoras sociais do Rio Grande do Sul na base de fomento da práxis emancipatória: algumas problematizações.	GAVIRAGHI; GOERCK; FRANTZ (2019)	“ <b>Incubadoras Sociais Universitárias (ISUs)</b> [...] apresentam-se como uma das possíveis alternativas para formar e consolidar as iniciativas de economia solidária (ES) no Brasil”. (p.462).
5-Medindo os Benefícios das TICs nas Empresas Sociais: Um Estudo Exploratório.	OKANO; LANGHI; RIBEIRO (2021)	“As empresas sociais recebem várias denominações nas publicações especializadas: Empresa Social, Empresa Inclusiva, Empresa de Impacto Social; Organização Mista; Tecnologia Social e Cooperativa.” (p.17).
6-Características socioeconômicas e tecnologias na agricultura: um estudo da produção paulista de amendoim a partir do Levantamento das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA) 2016/17	SAMPAIO; FREDO (2021)	“Os indicadores tecnológicos, sociais e de gestão do negócio são mais expressivos na cultura do amendoim do que na média da agricultura paulista, dentre os quais o nível educacional do produtor, as formas de organização em cooperativas e associações, e a presença de práticas mais sustentáveis nas propriedades rurais.” (p.1).
7-Mensuração e avaliação de impacto social de empreendimentos sociais.	MURAD; CAPPELLE; ANDRADE (2021)	“Missão social é tratada como objetivo principal do empreendimento”. (p.65).
8-Empreendimentos econômicos solidários, tecnologias sociais e ambiente institucional.	DO NASCIMENTO; MELGES; BENINI (2021)	As Tecnologias Sociais “são aquelas que buscam trazer soluções práticas e de baixo custo, valorizando conhecimentos e experiências dos atores, buscando amenizar o agravamento da precariedade dos trabalhadores, desigualdades e exclusões” (p.37).
9-As organizações da sociedade civil e suas relações interinstitucionais nas inovações sociais.	CORREIA et al. (2022)	“A inovação social situa-se, principalmente, no âmbito do terceiro setor, contudo, também pode estar presente nas políticas públicas e nas ações de responsabilidade social das empresas de caráter privado”. (p.289).
10-Inovações frugais em empreendimentos sociais de serviços financeiros em Fortaleza e região Metropolitana	ALVES LOBO et al. (2021)	“Os empreendimentos sociais [...] criam valor social e introduzem serviços e produtos que geram transformação na sociedade”. (p.2).
11-Tecnologias sociais e cultura digital.	CULTRI; BAZILIO (2021)	“A marca das tecnologias sociais são que elas devem atender aos quesitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e, claro,

Artigo	Autoria	Conceitos ou reflexões evidenciadas
		replicabilidade com comprovação de baixo impacto social.” (p.3).

Fonte: Os autores (2022).

**Avaliação, interpretação e síntese:** Nota-se que em todos os estudos selecionados (100%) os autores trouxeram algum conceito ou reflexão em torno dos termos empreendimento social, tecnologia social e inovação social, de modo que é prevalente a concepção de que todos esses aspectos no cenário de mercado são direcionados para o enfrentamento ou a geração de soluções no que toca a determinados problemas no contexto social, sendo pontuados especialmente aspectos como: geração de emprego, renda, combate à desigualdade social, sustentabilidade, responsabilidade social.

Logo, as concepções dos empreendimentos, das tecnologias e das inovações partindo do ponto de vista social relacionam-se também com a Economia Solidária, fortemente discutida no estudo de Singer (2002) como ferramenta que altera a ordem de mercado, a qual permite que muitos indivíduos que estão à margem do sistema tradicional tenham acesso às possibilidades de desenvolvimento através do acesso a práticas e tecnologias de organicidade social.

### 3.1.3. Tipos de empreendimentos, tecnologias e inovações identificadas nos estudos

Buscou-se evidenciar ainda quais foram os tipos de empreendimentos, de tecnologias e de inovações destacadas nos estudos selecionados por seus respectivos autores. Assim, o Quadro 4 descreve estes aspectos a seguir:

**Quadro 4:** Os tipos de empreendimentos, tecnologias e inovações identificados nos estudos

Artigo	Autoria	Tipos ou enfoques dos empreendimentos evidenciados	Tipos de tecnologias, serviços ou inovações destacadas
1-Inovação social nos empreendimentos sociais brasileiros: uma proposta de escala para sua classificação	D'AMARIO; COMINI (2020)	-Empreendimentos sociais.	-Inovação social incremental; -Inovação social disruptiva; -Inovação social institucional; - Inovação social de produto; - inovação social de marketing; - Inovação social organizacional.

Artigo	Autoria	Tipos ou enfoques dos empreendimentos evidenciados	Tipos de tecnologias, serviços ou inovações destacadas
2-Cooperativismo e associativismo no Ceará: formação dos empreendimentos e trajetória laboral de seus associados	BRAGA; MACIEL (2021)	-Cooperativas e associações/Empreendimentos Econômicos Solidários	-Associação ou cooperativismo no processo produtivo: materiais recicláveis, produtores de castanhas, costureiras.
3-O 'coração invisível' do mercado: A gestão moral dos negócios de impacto como empreendimentos exemplares	SALES (2022)	-Incubadoras Sociais/Empreendimentos Eficientes, Econômicos, Sociais	-Serviços de educação financeira para pessoas de baixa renda.
4-As incubadoras sociais do Rio Grande do Sul na base de fomento da práxis emancipatória: algumas problematizações.	GAVIRAGHI; GOERCK; FRANTZ (2019)	-Empreendimentos de Economia Solidária/ Incubadoras Sociais Universitárias/Negócios de Impactos / startups/ ONG's	-“Reformam casas de favelas a preços populares, fazem serviço de regularização fundiária, desenvolvem tecnologias verdes ou produtos de baixo custo para populações de baixa renda, reciclam lixo, oferecem serviços de saúde”. (p.57).
5-Medindo os Benefícios das TICs nas Empresas Sociais: Um Estudo Exploratório.	OKANO; LANGHI; RIBEIRO (2021)	- Empreendimentos Sociais/ Negócios sociais/ Negócios inclusivos/ Negócios de impacto social/ Organização híbrida/ Social Tech/ Cooperativas	- Tecnologia da Informação e Comunicação- TIC's.
6-Características socioeconômicas e tecnologias na agricultura: um estudo da produção paulista de amendoim a partir do Levantamento das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA) 2016/17.	SAMPAIO; FREDO (2021)	- Empreendimento agrícola/ Cooperativas e associações – setor agropecuário	-Tecnologia na produção de amendoim; tecnologias físicas, tecnologias institucionais, tecnologias organizacionais, novas tecnologias para melhor indicadores de produção.
7-Mensuração e avaliação de impacto social de empreendimentos sociais.	MURAD; CAPPELLE; ANDRADE (2021)	-Empreendimento Social/Organizações Sociais	-Inovação com impacto social.
8-Empreendimentos econômicos solidários, tecnologias sociais e ambiente institucional.	DO NASCIMENTO; MELGES; BENINI (2021)	-Empreendimentos Econômicos Solidários	-Tecnologia Social.
9-As organizações da sociedade civil e suas relações interinstitucionais nas inovações sociais.	CORREIA et al. (2022)	-Organizações da Sociedade Civil (OSC).	-Inovação Social.
10-Inovações frugais em empreendimentos sociais de serviços financeiros em Fortaleza e região Metropolitana	ALVES LOBO et al. (2021)	-Empreendimentos Sociais.	-Inovações frugais.
11-Tecnologias sociais e cultura digital.	CULTRI; BAZILIO (2021)	-Organização Social; Organização Não-Governamental - ONG	-Tecnologia social; inovações tecnológicas.

Fonte: Os autores (2022).

**Avaliação, interpretação e síntese:** Notou-se o predomínio nos estudos da ênfase aos empreendimentos do tipo social, sendo chamados por alguns autores por denominações equivalentes como Organizações da Sociedade Civil (CORREIA *et al.*, 2022), Organização Social, ONG (CULTRI; BAZILIO, 2021), Negócios Sociais, Cooperativas, Associações, Incubadoras Sociais e Empreendimentos Econômicos Sociais (SAMPAIO; FREDO, 2021; DO NASCIMENTO; MELGES; BENINI, 2021; BRAGA; MACIEL, 2021). Nisto evidencia-se que de fato não existe uma única maneira de referir-se a empreendimentos que atuam com objetivos sociais, aspecto que serve para ampliar vertentes e para que se perceba diferentes dimensões em suas práticas na sociedade (MONTEIRO, 2019).

Outra ênfase é dada pelos estudos às tecnologias e às inovações do tipo social, de maneira que por todos os autores um ou outro desses elementos é considerado para as práticas em empreendimentos sociais, constituindo-se a seguinte relação: *Empreendimento Social*  $\in$  *Tecnologia Social* + *Inovação Social*. Igualmente, essa forma de relacionar organização, tecnologia e inovação não é vista como estranha por parte de autores que estudam os negócios sociais, especialmente porque esses sustentam haver certa correlação entre esses aspectos (SINGER, 2002).

Nisto, por exemplo, Dagnino (2014) ressalta que esses termos aparecem constantemente no âmbito da Economia Solidária, e de certa maneira, compreende-se que os empreendimentos solidários terminam sendo espaços de construção de tecnologias e de inovações sociais.

Por último, a partir de Mendes *et al.* (2015), fundamenta-se afirmar que, por exemplo, que ao se identificar o termo tecnologia social em dado estudo, será muito comum perceber alguma interface disso com as organizações ou empreendimentos sociais, que são ambientes de maior impacto e aplicação deste elemento.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste artigo de revisão foi possível identificar e sintetizar os objetivos dos estudos selecionados, os principais conceitos, reflexões e interações presentes entre os termos tecnologia social, inovação social e empreendimentos sociais. Com isso, percebeu-se que esses aspectos são fenômenos correlacionados e que possuem real aplicação na atual conjuntura de mercado brasileiro.

Com isso, estes estão sendo compreendidos no campo alternativo tanto para ajudarem a solucionar problemas sociais relacionados a emprego e renda quanto para promoverem dignidade e cidadania a grupos sociais marginalizados no sistema econômico tradicional.

Pelos achados reprovou-se a hipótese de que nos estudos as tecnologias sociais fossem identificadas de modo latente no âmbito de instituições públicas, contudo, evidenciou-se que a maioria dos estudos fez relação desse aspecto com empreendimentos sociais oriundos da organicidade civil.

Destarte, a presente revisão ajudou a perceber a interação dos termos tecnologia, inovação e empreendimentos sociais para a transformação da realidade de muitos que estão excluídos do processo de trabalho no mercado. Doutro modo, aponta para a necessidade de que maiores pesquisas e produções ocorram para demonstrar possibilidades e publicações que evidenciem mais os serviços dessas organizações no cenário social.

## REFERÊNCIAS

ALVES LOBO, E. et al. **Inovações frugais em empreendimentos sociais de serviços financeiros em Fortaleza e região Metropolitana**. ROAD: Directory of Open Access Scholarly Resources Navus, p.100-113, 2021.

BRAGA, N. L.; MACIEL, R. H. Cooperativismo e associativismo no Ceará: formação dos empreendimentos e trajetória laboral de seus associados. **Psicologia & Sociedade**, 34, p.1-16, 2021. ISSN 1807-0310.

CORREIA, S.; OLIVEIRA, V.; GOMÉZ, C.; MACHADO, A. As organizações da sociedade civil e suas relações interinstitucionais nas inovações sociais. **Gestão & Regionalidade** (Online); São Caetano do Sul, vol. 38, ed. 114, 2022.

CULTRI, C. N.; BAZILIO, A. P. M. Tecnologias sociais e cultura digital. **Holos** (Natal, RN), Vol.2, p.1-14, 2021.

D'AMARIO, E. Q.; COMINI, G. M. **Inovação social nos empreendimentos sociais brasileiros**: uma proposta de escala para sua classificação. Rev. Bras. Gest. Neg., São Paulo, v.22, n.1, p.104-122, jan/mar. 2020.

DO NASCIMENTO, D. T.; MELGES, F.; BENINI, E. G. Empreendimentos econômicos solidários, tecnologias sociais e ambiente institucional. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**; Niterói, Vol. 15, Ed. 1, (Jan-Mar 2021): 36-53. DOI:10.12712/rpca.v15i1.46482

DAGNINO, R. **Tecnologia Social**: contribuições conceituais e metodológicas. Campina Grande: EDUEPB, 2014, 318 p.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **REME-Rev. Min. Enferm.**; 18(1): 09-11, jan.-mar. 2014.

GAVIRAGHI, F. J.; GOERCK, C.; FRANTZ, W. **As incubadoras sociais do Rio Grande do Sul na base de fomento da práxis emancipatória:** algumas problematizações. **INTERAÇÕES**, Campo Grande, MS, v. 20, n. 2, p. 461-473, abr./jun. 2019.

MENDES, L.; BONILHA, M. C.; ICHIKAWA, E. Y.; SACHUK, M. I. **Tecnologias Sociais, Biopolíticas e Biopoder:** Reflexões Críticas. **Cad. EBAPE. BR**, v. 13, nº 4, Artigo 2, 687-700, Rio de Janeiro, Out./Dez. 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1679-395113554>.

MONTEIRO, A. **O que é a Inovação social?** Maleabilidade conceitual e implicações práticas. **DADOS**, Rio de Janeiro, vol.62 (3), 1-34, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/001152582019187>

MURAD, E. P.; CAPPELLE, M. C. A.; ANDRADE, D. M. Mensuração e avaliação de impacto social de empreendimentos sociais. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração; Niterói**, vol. 14, ed. 3, 63-78, Jul-Sep, 2020. DOI:10.12712/rpca.v14i3.44590

OKANO, M.; LANGHI, C.; RIBEIRO, R. B. **Medindo os Benefícios das TICs nas Empresas Sociais:** Um Estudo Exploratório. Article • **BBR, Braz. Bus. Rev.** 18 (3), 2021. DOI: <https://doi.org/10.15728/bbr.2021.18.3.5>

SALES, S. O ‘coração invisível’ do mercado: A gestão moral dos negócios de impacto como empreendimentos exemplares. **Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc.** – Rio de Janeiro – Vol. 15 – no 1 – JAN-ABR 2022 – pp. 55-80.

SAMPAIO, R. M.; FREDO, C. E. **Características socioeconômicas e tecnologias na agricultura: um estudo da produção paulista de amendoim a partir do Levantamento das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA) 2016/17.** ARTIGO • **Rev. Econ. Sociol. Rural** 59 (4) , 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.236538>

SINGER, P. **Introdução à economia solidária.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.

SOUZA, M. T. ; SILVA, M. D. ; CARVALHO, R. **Revisão integrativa:** o que é e como fazer. **Einstein**, 8(1 Pt 1):102-6, 2010.

VERASZTO, E. V.; SILVA, D.; MIRANDA, N. A.; SIMON, F. O. **Tecnologia:** Buscando uma definição para o conceito. **PRISMA.COM**, nº 7, 59-85, 2008.